

Sulamita Cabral é reeleita presidente do Iargs

Advogada assumiu o primeiro mandato no instituto em 1998

/ IARGS

Vinicius Alves

vinicius@jornaldocomercio.com.br

Sulamita Santos Cabral será reconduzida ao cargo de presidente do Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs) para o triênio 2022-2025. A advogada está indo para a sua 5ª gestão, a 4ª consecutiva. Em 1998, assumiu seu primeiro mandato no Iargs, sendo a primeira mulher eleita na história da instituição.

As eleições ocorreram de forma presencial, no dia 13 de dezembro, e contaram com a participação de diversos associados, entre membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Superior. A chapa única encabeçada por Sulamita é composta por Alice Grecchi, Avelino Collet, Liane Bestetti e Lúcia Liebling Koptke, Ana Lúcia Kaercher Piccoli, Ana Amélia Zanella Prates, Maria Izabel de Freitas Beck e Maria Isabel Pereira da Costa.

Em entrevista ao **Jornal da Lei**, a presidente do Iargs Sulamita Santos Cabral destaca alguns dos planos para os próximos anos à frente da instituição e reflete sobre os últimos anos de gestão.

Jornal da Lei - Como é para a senhora chegar à sua quinta gestão no Iargs?

Sulamita Santos Cabral - Tenho um carinho muito grande pelo IARGS. Para gostarmos de uma instituição, precisamos conhecer a história dela. Quando entrei fui muito bem recebida e sempre estive por dentro da história do instituto. Praticamente passei por todos os cargos do Iargs. Ser novamente presidente é uma alegria muito grande. É o que sempre digo. Não é somente a minha gestão, mas sim um grupo que está à frente do instituto e se dedica muito visando o melhor. Outra coisa que acho importante salientar é que, apesar do nome ser Instituto dos Advogados, nossos sócios também são magistrados, membros do MP, professores e pesquisadores do direito. O Iargs é a casa de todos.

JL - Há algum projeto em mente para a nova gestão?

Sulamita - Nos últimos tem-



Sulamita Santos Cabral assume 5ª gestão à frente do Instituto

pos precisamos nos reinventar. Até então, as atividades do Instituto eram presenciais. Fazíamos congressos, cursos e palestras assim. Para se ter ideia, um grupo de Direito de Família, criado há mais de 40 anos, todas as terças ao meio dia realizava reuniões presenciais. Com a pandemia começamos a realizar as atividades de modo virtual. Também passamos a realizar duas lives por semana de praticamente todos os assuntos importantes do direito. De certa forma, nossos horizontes se expandiram. Para se ter ideia, realizamos um congresso com um professor estrangeiro participando. Para trazer uma pessoa de fora teríamos diversas despesas, fora a questão da disponibilidade. Estamos nos reinventando e conseguimos atingir um universo muito grande. O Iargs antes era regional e agora se tornou nacional - e até internacional. Temos o objetivo de realizar congressos presenciais e virtuais ao mesmo tempo, mas tudo depende de como estará a situação da pandemia em 2022. Temos muitos projetos. Sempre que a diretoria assume realizamos reuniões com cada departamento do instituto para entender seus planos e ações. Temos o objetivo de promover atividades presenciais e continuar com as virtuais, e vamos analisar os assuntos que exigem uma atenção especial do Iargs.

JL - Acredita que esse contexto de pandemia foi o mais desafiante entre suas quatro gestões no comando do Instituto?

Sulamita - Esse período exigiu uma nova atitude minha e de toda diretoria. Não estávamos acostumados com todas as limitações impostas, então precisamos nos modernizar e nos reinventar. Ainda bem que graças ao trabalho conjunto de nossa gestão conseguimos nos sair muito bem. Foi o período mais desafiante porque foi uma situação nova que até então não tínhamos enfrentado.

JL - Como a senhora projeta o de 2022 para a advocacia gaúcha? Ela sai mais valorizada após esse contexto de pandemia?

Sulamita - A advocacia enfrentou muitas dificuldades em função de certas restrições como o fechamento de tribunais e o trabalho virtual. Agora, com o retorno da normalidade do trabalho, acredito que haverá um conjunto de medidas que ajudarão a advocacia exercer seu trabalho. O Advogado é essencial à justiça. Durante esse período, assim como em todos os outros, é necessário a presença do advogado. A função do advogado segue importantíssima em qualquer período. Durante a pandemia as pessoas passaram a acompanhar mais a atuação dos tribunais através de questões jurídicas que surgiram nesse contexto.

Opinião

A transformação digital proposta pelas Lawtechs para o setor jurídico

Josivânia R. Cavalcante de Paula

Sabe-se que a tecnologia veio para transformar a sociedade e impor novas adequações a fim de oferecer agilidade e precisão aos serviços prestados, trazendo benefícios a todos os interessados. Diferente não seria no setor jurídico e, por essa razão, foram criadas as chamadas Lawtechs, startups que visam identificar as deficiências, otimizar a rotina e solucionar os principais problemas enfrentados pelos operadores do direito.

Sabemos que o uso da tecnologia está cada vez mais presente no nosso dia a dia, visto que estamos sempre em busca de inovações inteligentes, móveis e práticas, que possibilitem aumentar a produtividade e aprimorar o serviço prestado perante a sociedade.

Assim como a digitalização dos processos veio para agregar e acelerar os trâmites processuais, certo é que as Lawtechs também possuem o mesmo propósito, tendo em vista que auxiliam na gestão dos escritórios, permitem o controle de prazos e intimações dos processos, a consulta de informações públicas, a comunicação facilitada entre os colaboradores da empresa, além de oferecer proteção legal as informações. Elas buscam trazer ao judiciário uma considerável redução de custos, aumento da produtividade além de coletar e monitorar informações, através de pesquisas jurídicas, possibilitar o acesso à justiça, bem como melhorar o atendimento ao cliente, tudo isso com transparência e segurança. Ora, tendo em vista as adequações impostas pela

LGPD, verifica-se a necessidade de ofertar uma plataforma revestida de segurança com relação aos dados sigilosos fornecidos por terceiros.

Ademais, as lawtechs possuem como principal característica a otimização do tempo dos operadores do direito, haja vista que possibilita a automatização do encaminhamento de informações entre setores da empresa, possibilita o agendamento de compromissos e reuniões, bem como oferece o controle de processos e atualização em tempo real.

Assim, advogados e profissionais da área podem se utilizar das lawtechs para atividades repetitivas e que podem facilmente serem feitas através de recursos tecnológicos enquanto direcionam tempo e foco para atividades de cunho intelectual e estratégico.

E, em que pese as Lawtechs possam ofertar diversas vantagens ao seguimento jurídico, é necessário que haja investimento em capacitação e qualificação dos funcionários, preparando-os para lidar com a mudança trazida pela adoção da plataforma e permitir uma rápida adaptação, tudo isso em prol de propiciar uma melhora nas atividades realizadas. Sua utilização tem a oferecer vantagens ao setor jurídico, sendo ele público ou privado, corporativo ou não, haja vista que transformarão o mundo legal brasileiro, oportunizando tempo para resolução de conflitos mais desafiadores e existentes dos departamentos jurídicos.

*Advogada do DASA
Advogados e especialista em
Reestruturação de Empresas*

Lawtechs vieram para agregar e acelerar os trâmites processuais

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade